

**ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO
E PESQUISA - RNP - OS**

**RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS
AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A
MOVIMENTAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS DOS
FLUXOS DE CAIXA FINANCEIROS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

BDO Auditores Independentes, uma empresa brasileira de sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas membro independentes. BDO é o nome comercial para a rede BDO e cada uma das Firmas Membro BDO.

**RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS
DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA FINANCEIROS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010**

CONTEÚDO

		Página
1	Introdução	2
2	Objetivo do exame	3
3	Extensão dos trabalhos	3
4	Limitação de escopo	3
5	Principais procedimentos de asseguaração limitada adotados com os respectivos demonstrativos das amostras de testes	4
6	Outros procedimentos adotados	6
7	Conciliação dos saldos contábeis e financeiros	6
8	Conclusão	7
Anexo I	Demonstração do fluxo de caixa - Contrato de gestão	
Anexo II	Demonstração do fluxo de caixa - Associação	
Anexo III	Notas fiscais e faturas, indicadores e alavancagem	



Tel.: +55 (21) 3534-7500
Fax.: +55 (21) 2221-1395
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Rua 7 de Setembro, 71
15º e 21º andares - Centro
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
20050-005

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA FINANCEIROS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Aos administradores da
ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS
Rio de Janeiro - RJ.

1 INTRODUÇÃO

Por se tratar de um serviço especial de asseguarção limitada, ressaltamos que há diferenças significativas entre um trabalho dessa natureza e uma auditoria das demonstrações contábeis com o objetivo de emitir um parecer na forma breve. Este trabalho, embora tenha características e objetivos específicos, não deixa de ser uma auditoria; portanto, deve respeitar as normas da profissão e, em consequência, utilizar os procedimentos aplicáveis a trabalhos dessa natureza em conformidade com a Norma de Procedimentos de Asseguarção Limitada - NPO - 01 emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Para formar opinião sobre as demonstrações contábeis, o auditor executa procedimentos destinados a obter uma certeza razoável de que estas estão adequadamente apresentadas em todos seus aspectos significativos. Devido à natureza da testagem, outras limitações inerentes à auditoria, juntamente com as limitações próprias de qualquer sistema de controle interno, existe o risco inevitável de mesmo qualquer falsa declaração significativa passar despercebida. Contudo, qualquer indício de que possa ter ocorrido alguma fraude ou erro que pudesse resultar em significativa falsa declaração, faria com que o auditor estendesse seus procedimentos a fim de confirmar ou não suas suspeitas.

Embora as normas acima transcritas estejam dirigidas à auditoria das demonstrações contábeis, abrangem todos os trabalhos de auditoria, inclusive exames especiais, como neste caso.

Este relatório foi desenvolvido para atender aos objetivos definidos nos termos de nossa contratação; conseqüentemente, não deverá ser publicado, circulado, reproduzido ou utilizado para outras finalidades sem nossa aprovação prévia por escrito. Alertamos, ainda, que em qualquer circunstância este trabalho somente poderá ser utilizado integralmente, pois sua leitura parcial poderá levar a interpretações equivocadas.



Tel.: +55 (21) 3534-7500
Fax.: +55 (21) 2221-1395
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Rua 7 de Setembro, 71
15º e 21º andares - Centro
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
20050-005

2 OBJETIVO DO EXAME

Conforme proposta AUD-TSE-RIO-20.295/10-1, de 29 de março de 2010, fomos contratados para efetuar uma auditoria operacional dos demonstrativos dos fluxos de caixa financeiros da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP-OS elaboradas sob a responsabilidade da administração da RNP.

Não foi parte integrante do escopo de nosso trabalho o levantamento e avaliação dos processos e controles internos da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP-OS que seriam usualmente requeridos, em um trabalho de auditoria com objetivo de emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis consoantes as normas da profissão.

3 EXTENSÃO DOS TRABALHOS

Nossos trabalhos foram desenvolvidos tomando por base os demonstrativos dos fluxos de caixa financeiros da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP-OS apresentados em milhares de reais, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

4 LIMITAÇÃO DE ESCOPO

Nossos exames foram limitados à documentação disponibilizada pelos administradores da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP-OS, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, bem como discussões restritas com a área responsável.

5 PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA ADOTADOS COM OS RESPECTIVOS DEMONSTRATIVOS DAS AMOSTRAS DE TESTES: (Valores em milhares de reais - R\$)

5.1 Receitas

5.1.1 Recebimentos do contrato de gestão

Refere-se basicamente aos repasses de recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) para o atendimento ao plano de trabalho da RNP.

	<u>2010</u>
Receita do contrato de gestão	<u>50.307</u>
	<u><u>50.307</u></u>

Constatamos o faturamento total do valor de R\$ 50.307 em 31 de dezembro de 2010.

O principal procedimento de assegução por nós efetuado foi:

- Confrontamos os repasses financeiros com os saldos contábeis da receita do Contrato de Gestão e a exatidão e legitimidade dos valores recebidos conforme crédito no extrato bancário.

5.2 Despesas

5.2.1 Pessoal Celetista (Anexo I)

Refere-se aos pagamentos de 13º. Salário, assistência médica, férias, INSS, FGTS, IR sobre folha de pagamento, rescisões contratuais, sindicatos, pensão alimentícia e outros.

Os principais procedimentos de assegução por nós efetuados foram:

- Examinamos as folhas de pagamento, relatórios de provisão de férias e 13º salário de janeiro a dezembro de 2010, bem como os respectivos pagamentos efetuados.
- Constatamos as guias de INSS e FGTS de janeiro a dezembro de 2010, bem como as respectivas liquidações financeiras através extrato bancário.



5.2.2 Capital (Anexo I)

Refere-se à despesa com aquisição de imobilizado e intangível no exercício de 2010 da RNP e dos projetos no exercício de 2010.

Os principais procedimentos de assegução por nós efetuados foram:

- Examinamos, através de amostragem, notas fiscais de imobilizado e intangível adquiridos no exercício de 2010.
- Observamos a saída dos recursos financeiros referentes aos pagamentos efetuados através de extrato bancário.

5.2.3 Custeio (Anexo I)

A despesa custeio é segregada em quatro tipos, sendo elas: pessoa física, custeio, pessoa jurídica e viagem.

Pessoa física refere-se aos pagamentos com estagiários, autônomos e IR sobre autônomos, entre outros.

Custeio refere-se aos pagamentos com cursos e treinamentos, adiantamentos, aluguel de imóveis, assinaturas, energia elétrica, internet, despesa com importação, INSS – obras, INSS Cooperativo, IRRF terceiros, CSLL retido de terceiros, PIS retido de terceiros, PIS/COFINS/CSLL, ICMS, pagamentos diversos entre outros.

As despesas realizadas com Pessoas jurídicas referem-se a pagamentos a serviços de comunicação e manutenção atrelados aos projetos geridos pela RNP.

Viagem refere-se a despesas de funcionários com viagens, tais como, hospedagem, alimentação, seguro, passagem, entre outros.

Os principais procedimentos de assegução por nós efetuados foram:

- Examinamos, através de amostragem, notas fiscais referente as respectivas despesas.
- Observamos a saída dos recursos financeiros referentes aos pagamentos efetuados através de extrato bancário.



6 OUTROS PROCEDIMENTOS ADOTADOS

6.1 Aplicação financeira

Referem-se às aplicações financeiras do contrato de gestão e da associação, outros projetos, e seus rendimentos auferidos nas respectivas datas.

Os principais procedimentos de asseguuração por nós efetuados foram:

- Analisamos a movimentação das aplicações financeiras, assim como os referidos rendimentos referentes às aplicações financeiras conforme extrato bancário.
- Confronto do extrato bancário com a demonstração do fluxo de caixa do contrato de gestão e associação.

7 CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS

O regime de competência determina que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. Competência não está relacionada com recebimentos ou pagamentos, mas com o reconhecimento das despesas e receitas incorridas no período, mesmo com desvinculação temporal das receitas e despesas, respectivamente do recebimento e do desembolso a longo prazo ocorre a equalização entre os valores do resultado contábil. e o fluxo de caixa derivado das receitas e despesas, em razão dos princípios referentes à avaliação dos componentes patrimoniais.

O regime de caixa determina que receitas e despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem de fato o recebimento ou pagamento.



Apresentamos a seguir a correlação entre os principais itens apresentados nos fluxos de caixa com a demonstração do resultado da Entidade para o contrato de gestão:

<u>2010</u>	<u>Fluxo de caixa Financeiro</u>	<u>Varição</u>	<u>Demonstração do Resultado</u>
Receita			
Contrato de gestão	50.307	-	50.307
Despesa			
Pessoal	13.079	(203) (a)	12.876
Custeio	89.424	15.047 (b)	104.471
Capital	7.723	6.845 (c)	14.568

(a) Refere-se a pagamento de férias, 13º salário, impostos, entre outros, provisionados em exercício anterior.

(b) Refere-se a contratos de curto e longo prazo os quais foram provisionados no exercício corrente.

(c) Refere-se a pagamentos antecipados de exercícios anteriores e pagamentos antecipados no exercício vigente.

8 CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos de asseguaração descritos nos itens 5 e 6, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante a ser efetuada nos demonstrativos dos fluxos de caixa financeiros da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP-OS do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2011

José Luiz de Souza Gurgel
Sócio-contador
CRC RJ - 087339/O-4
BDO Auditores Independentes
CRC 1RJ087339/O-4

ANEXO I

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA FINANCEIRO DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 PARA O CONTRATO DE GESTÃO
(Em milhares de reais)

Balço Resumido		2010
	Saldo inicial de caixa	59.789
Receitas	Contrato Gestão ¹	50.307
	Receita Financeira Líquida - CG	2.321
	Entradas Diversas ²	10.234
Total Receitas		122.651
Despesas Contrato de Gestão		
	Pessoal	13.079
	Custeio	89.424
	Capital ⁴	7.723
Total Despesas ³		110.226
Saldo final de caixa *		12.425

1 - Repasses correspondentes aos Termos Aditivos do Contrato de Gestão.

2 - Nesse item registram-se as devoluções de adiantamentos em decorrência viagens dos empregados e terceirizados bem como o acerto de pagamento efetuados aos fornecedores e aos projetos.

3 - Total das Despesas por tipo de despesa/mês.

4 - Despesas com aquisição de imobilizado e intangível (software).

* Inclui o saldo contábil de bancos e aplicações financeiras.

CRONOLOGIA DOS REPASSES CORRESPONDENTES AOS TERMOS ADITIVOS DO CONTRATO DE GESTÃO

Termo Aditivo	RECURSO	RECEBIMENTO
Ações de Informática - 15º Termo Aditivo	108	5/1/2010
CNPQ (Redecomep DF) - 14º Termo Aditivo	54	5/1/2010
CAPES (Redecomep DF) - 14º Termo Aditivo	54	5/1/2010
TV Digital (CTIC) - 15º Termo Aditivo	575	5/1/2010
Redecomep DF (UNB) - 15º Termo Aditivo	11	5/1/2010
Redecomep DF (CAPES) - 15º Termo Aditivo	5	5/1/2010
Ação 6717 - 15º Termo Aditivo	185	5/1/2010
Ação 4172 - 15º Termo Aditivo	22	5/1/2010
Ação 6955/4210 - 15º Termo Aditivo	298	5/1/2010
Ação 4172 - 15º Termo Aditivo	369	11/1/2010
FUNDOS SETORIAS - 14º Termo Aditivo	3.900	31/3/2010
FUNDOS SETORIAS - 14º Termo Aditivo	6.100	31/3/2010
CTIC - 15º Termo Aditivo	2.459	31/3/2010
FUNDOS SETORIAS - 14º Termo Aditivo	8.800	27/4/2010
CAPES - 15º Termo Aditivo	5.000	31/5/2010
MS - 15º Termo Aditivo	2.225	7/6/2010
CTIC - 15º Termo Aditivo	6.000	6/8/2010
CTIC - 15º Termo Aditivo	3.000	6/8/2010
FUNDOS SETORIAS - 14º Termo Aditivo	1.200	13/8/2010
Ação 4172 - 16º Termo Aditivo	5.000	29/12/2010
MS - 16º Termo Aditivo	4.942	29/12/2010

ANEXO I (página 2)

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA FINANCEIRO DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 PARA O CONTRATO DE GESTÃO
(Em milhares de reais)

TOTAL DAS DESPESAS POR TIPO DE DESPESA/MES

	Pessoal Celetista	Capital	CUSTEIO				TOTAL
			Pessoa Física	Custeio	Pessoa Jurídica	Viagens	
Janeiro	955	132	332	927	1.592	160	4.098
Fevereiro	829	169	359	543	1.051	185	3.136
Março	899	417	437	1.076	1.782	303	4.914
Abril	964	294	429	2.269	2.275	253	6.484
Maiο	939	1.513	450	2.856	2.344	491	8.593
Junho	1.525	1.325	392	1.565	2.149	279	7.235
Julho	1.322	3.226	66	22.837	3.228	291	30.970
Agosto	958	57	433	6.428	2.129	412	10.417
Setembro	987	70	443	1.942	3.153	320	6.915
Outubro	1.042	198	301	4.276	2.539	445	8.801
Novembro	1.102	77	606	3.917	3.114	443	9.259
Dezembro	1.557	245	478	3.215	3.559	350	9.404
Total	13.079	7.723	4.726	51.851	28.915	3.932	110.226

ANEXO II

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA FINANCEIRO DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 PARA OUTROS PROJETOS**
(Em milhares de reais)

Balço Resumido		2010
(outros projetos) ¹		
	Saldo inicial de caixa ¹	44.839
Receitas	Convenios	5.500
	Receitas Serviços ²	472
	Receita Financeira Líquida	3.453
	Entradas Diversas ³	108
Total Receitas		54.372
Despesas		
	Custeio	20.139
	Capital ⁴	845
Total Despesas		20.984
Saldo final de caixa *		33.388

1 - Composição do saldo da Associação contendo todas as contas dos projetos com seus respectivos saldos.

2 - A receita de serviços engloba a Escola Superior de Redes bem como serviços executados pela RNP.

3 - Nesse item registram-se as devoluções de adiantamentos em decorrência viagens, bem como o acerto de pagamento feitos aos fornecedores e aos projetos.

4 - Despesas com aquisição de imobilizado e intangível (software).

* Inclui o saldo contábil de bancos e aplicações financeiras.

COMPOSIÇÃO DO SALDO DA ASSOCIAÇÃO

Projeto - Conta Corrente	Saldo Inicial	Rend. Aplicação	Entradas	Saídas	Saldo Final
Associação - 170003	2.607	306	4.333	4.610	2.636
Associação - 270008	15.160	1.068	1	11.398	4.831
Associação - 271004	1.236	167	1.229	-	2.632
Associação CNPq - 27300-7	-	1	221	-	222
Ass Graddata - 675008	122	10	-	-	132
REDECOMEP - 570001	16.939	1.225	18	3.130	15.052
TOCOMINT - 672009	890	70	-	151	809
PRODASAL - 122947	427	31	-	46	412
METROAP - 571008	59	4	-	-	63
REDECOMEP - DF - 573000	124	13	269	86	320
RUTE - 670006	2.458	194	-	638	2.014
RUTE II - 643005	3.303	271	9	392	3.191
REDECAMPI - 674001	1.355	82	-	533	904
GIGA - 370002	20	-	-	-	20
COMDATA - 572004	139	11	-	-	150
	44.839	3.453	6.080	20.984	33.388

ANEXO III

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA FINANCEIRO DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais)

NOTAS FISCAIS E FATURAS A RECEBER

DATA	DISCRIMINAÇÃO	VALOR
20/8/2008	NF RNP 718 CBA Telecom	2
22/4/2009	NF RNP 828 Fundo Estadual Saude RO	1
30/7/2009	NF RNP 878 Delegacia Geral da Policia	2
23/9/2009	NF RNP 902 Fundo Estadual Saude	1
22/9/2010	NF RNP 059 Comercial de Alimentos	1
4/10/2010	NF RNP 070 Unives Federal do Para	1
6/10/2010	NF RNP 073 Clodoaldo Brasilino Leite	1
26/10/2010	NF RNP 083 Embratel	8
4/11/2010	NF RNP 089 Ricardo Luiz de Carvalho	1
12/11/2010	NF RNP 097 Instituto Federal Educação Ciência	1
26/11/2010	NF RNP 100 Universidade Federal do Para	4
30/11/2010	NF RNP 103 Ag.Nacional Vigilancia Sanitária	2
1/12/2010	NF RNP 108 Petroleo Brasileiro	2
1/12/2010	NF RNP 109 Petroleo Brasileiro	5
1/12/2010	NF RNP 110 Petroleo Brasileiro	3
1/12/2010	NF RNP 111 RGE - Rio Grande Energia	2
8/12/2010	NF RNP 116 Fund.Apoio Desenv da Univ.	22
13/12/2010	NF RNP 118 Inst Federal Educa Cien e Tec	2
TOTAL GERAL NOTAS FISCAIS / FATURAS		61

INDICADOR DE DESPESAS DE PESSOAL SOBRE RECEITA DO CONTRATO DE GESTÃO

Despesa Pessoal	13.078
Receita - Contrato de Gestão	50.307
Indicador	26%

GRAU DE ALAVANCAGEM POR NOVOS RECURSOS

2009	Total
Saldo inicial de caixa	44.839
Receita Financeira CG	2.321
Receitas de 2010	9.534
Total alavancado¹	56.694
Contrato de Gestão	50.307
Grau de Alavancagem²	113%

1 - Total alavancado = soma de todos os rendimentos e receitas, excetuando-se a repassada pelo MCT (receita de gestão e o saldo inicial de caixa)

2 - Grau de alavancagem = total alavancado ÷ receita do contrato de gestão.